

# VIGIA VIGIA

abril a junho '18

# NEWSLETTER



## museologia

Crânio e vértebras fusionadas de golfinho roaz

## história

Representações da Caça à Baleia

## ciência

Mistic Seas II Madeira

## educação

Projeto de apoio à integração curricular “Mara salva os roazes”

# museologia

## PEÇA EM DESTAQUE



A limpeza e recuperação do esqueleto dos animais arrojados ajuda a revelar mais informações tanto sobre a história de vida dos animais como sobre a causa da sua morte. Neste caso, temos duas vértebras lombares fundidas, uma malformação incomum que pode ter causado limitações no deslocamento e na capacidade de alimentação deste animal. Este esqueleto será em breve articulado e incluído na exposição permanente do Museu da Baleia da Madeira.

### Denominação

Crânio e vértebras fusionadas de golfinho roaz

### Data

2014

### N.º de Inventário

MB.Tt.14.09

### Propriedade

Museu da Baleia da Madeira

### Localização

Museu da Baleia da Madeira  
Canical

# história

## Representações da Caça à Baleia

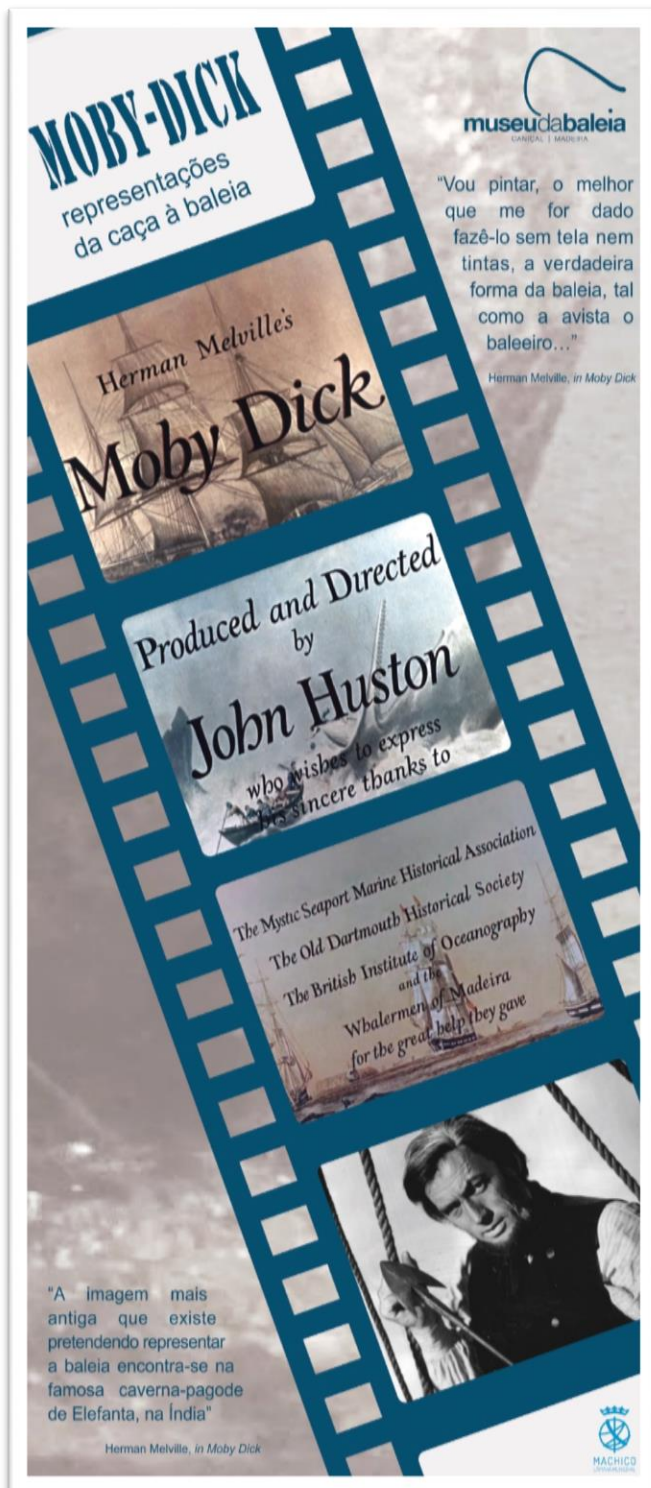
A baleação foi uma atividade que se realizou por diversas partes do globo, desenvolvendo-se de formas e em períodos distintos.

As expressões artísticas originárias da baleação surgiram de várias formas, tal era o impacto que a atividade tinha no quotidiano das comunidades. Muitas vezes, revelando a vertente mais temida de uma das atividades mais perigosas desempenhadas pelo homem no mar.

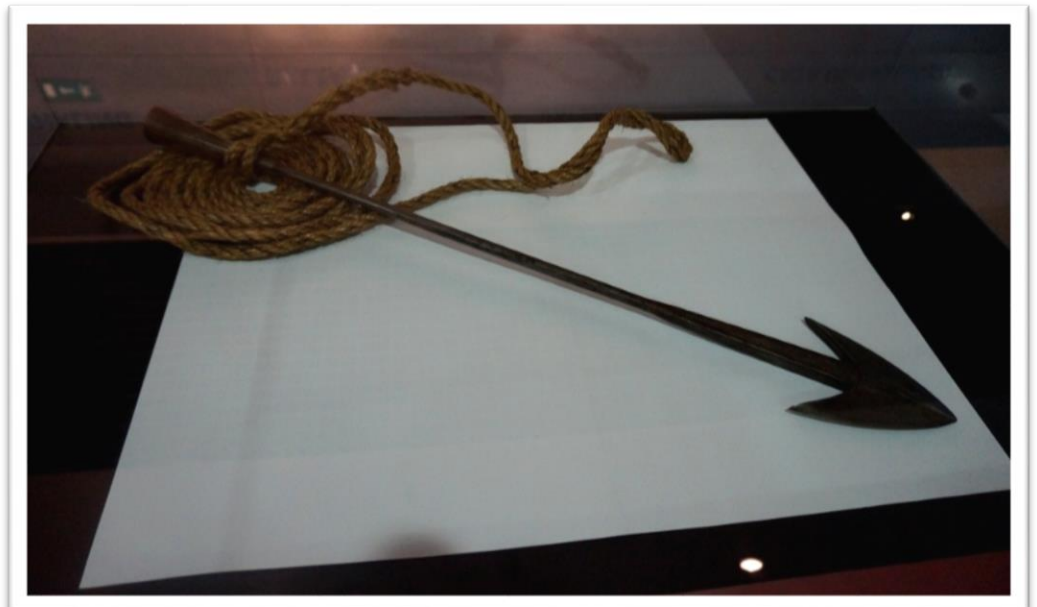


A obra *Moby Dick* de Herman Melville (1851) imortaliza a baleação americana, representando a atividade no século XIX, na qual o autor assume: “pintar, o melhor que me for dado fazê-lo sem tela nem tintas, a verdadeira forma de baleia, tal como a avista o baleeiro...” e faz várias referências a representações dos grandes cetáceos, então entendidos como monstros marinhos, uma delas à “imagem mais antiga que existe pretendendo representar a baleia encontra-se na famosa caverna-pagode de Elefanta, na Índia”

# história



A adaptação do livro ao cinema foi feita, em 1956, por John Huston, que incluiu várias cenas reais de caça à baleia, gravadas no mar em frente ao Caniçal e realizadas com o apoio dos baleeiros madeirenses, cujo reconhecimento e agradecimento é feito no genérico do filme. O arpão em questão também conhecido como arma do baleeiro ou ferro da baleia foi o original utilizado pelo Capitão Ahab (Gregory Peck) nos confrontos com o cachalote branco – Moby Dick, durante as filmagens para a película com o mesmo nome. Trata-se de um modelo do arpão de duas barbelas usado nos primeiros tempos da baleação pelos americanos.

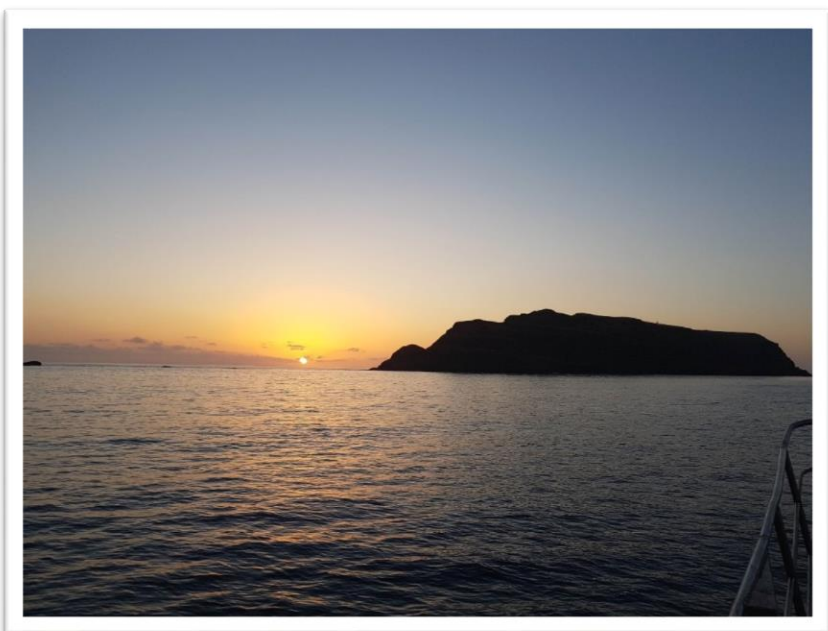


O arpão utilizado no filme *Moby Dick*, doado ao Museu da Baleia da Madeira por Jacques Soulaire, foi incorporado na exposição permanente da caça à baleia na Madeira, sob a temática “Representações da Caça à baleia”, integrado nas comemorações do 28º aniversário da Instituição (28.05.2018) e no Ano Europeu do Património Cultural.

# ciência

## Mistic Seas II Madeira

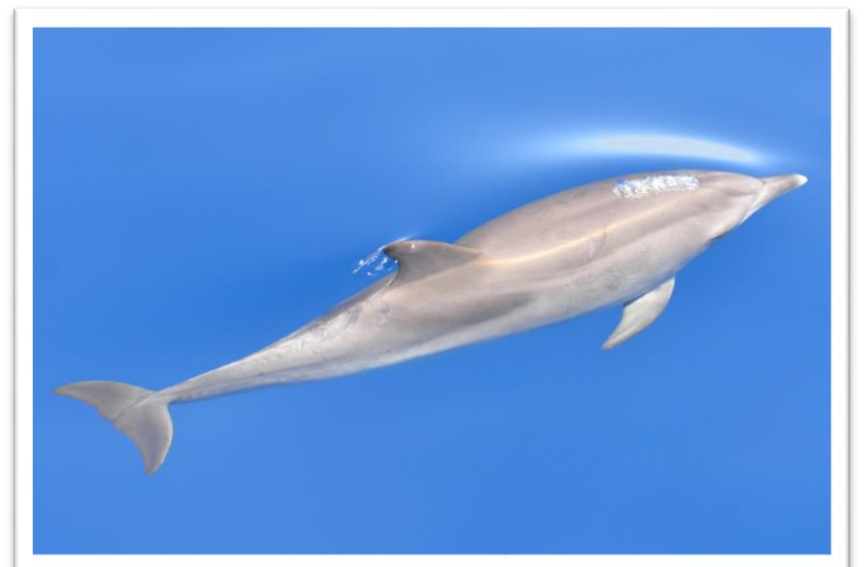
Durante este último mês de Junho, finalmente, tivemos as condições perfeitas para continuar com o nosso programa de monitorização incluído no Projeto MISTIC SEAS II, do qual o Museu da Baleia da Madeira/ Observatório Oceânico da Madeira (OOM) é parceiro conjuntamente com a Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação e Tecnologia (ARDITI).



Ventos calmos e mares chão permitiram-nos sair ao mar durante 4 dias perfeitos, tendo a oportunidade de observar muitos animais, tirar fotos de alguns deles para depois identificar os indivíduos dentro de nossos catálogos de foto-id, e também recolher algumas amostras de biópsias. Em condições calmas, os animais marinhos são mais facilmente detectáveis, no caso das tartarugas marinhas, elas tendem a permanecer longos períodos na superfície, aquecendo-se, o que atende a uma variedade de necessidades desses animais, incluindo termorregulação e condicionamento da pele e da carapaça, retardando o desenvolvimento de infestações epizoóticas e epifíticas. Durante estes dias, tivemos 37 avistamentos de tartarugas marinhas, sendo a tartaruga-boba (*Caretta caretta*), a principal espécie nas águas da Madeira.

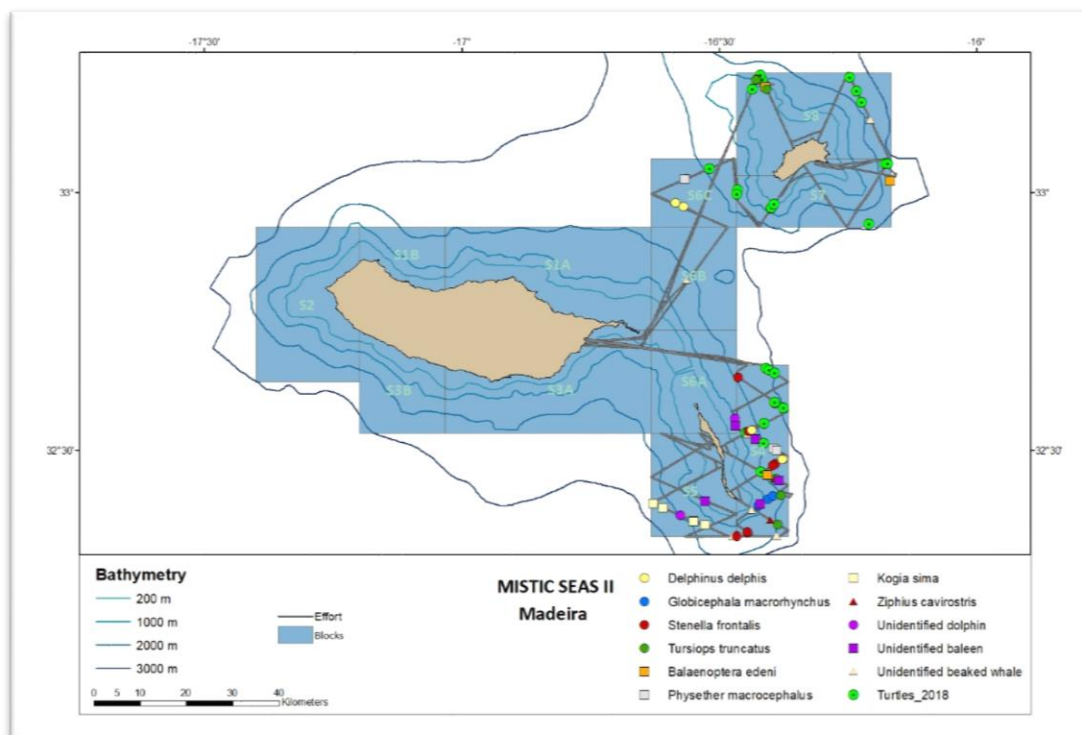
# ciência

No caso dos mamíferos marinhos, tivemos 37 avistamentos de 8 diferentes espécies. A baleia de Bryde (*Balaenoptera edeni*) foi a espécie de baleia de barbas confirmada, tivemos vários encontros com golfinhos como os Roazes (*Tursiops truncatus*), numa ocasião misturados com um grupo de baleias-piloto (*Globicephala macrorhynchus*), também tivemos sorte o suficiente para observar golfinhos-comuns (*Delphinus delphis*) como estamos no limite de sua temporada no Arquipélago, e sua espécie sazonal complementar, o golfinho-pintado (*Stenella frontalis*).



# ciência

Além disso, passar longas horas no mar também compensa porque somos capazes de observar os mergulhadores profundos do mar, como os cachalotes (*Physeter macrocephalus*). Nós avistamos vários grupos de múltiplos indivíduos descansando na superfície antes de voltarem para as profundezas escuras do mar. Tivemos um encontro próximo também com um grupo de dois indivíduos da baleia de bico de Cuvier (*Ziphius cavirostris*). E por último, mas não menos importante, temos 4 avistamentos do raro Cachalote-anão (*Kogia sima*). Eles não são vistos com frequência no mar e a maioria das informações que temos sobre essa espécie vem do estudo de animais arrojados. Ocorrem em todo o mundo em águas temperadas e tropicais, normalmente ocorrem individualmente ou em pequenos grupos, com idade e composição sexual variável, de até 12 indivíduos. Eles passam um tempo considerável deitados imóveis na superfície (logging) com a parte de trás da cabeça exposta e a cauda pendurada sob a água. A duração máxima do mergulho de quase 18 min foi registrada, embora a maioria seja muito mais curta. Uma curiosidade desta espécie é que uma estrutura alongada semelhante a um balão ocupa o intestino delgado e é usualmente preenchida com uma pasta castanho-avermelhada escura que pode ser libertada na água quando o animal é perturbado ou angustiado.



Só depois de passar bastante tempo no mar somos capazes de dar mais detalhes sobre esse tipo de espécie, e essa é uma das razões pela qual os programas de monitoramento de longo prazo são tão importantes no ambiente marinho, além de serem necessários para fornecer informações cruciais sobre quaisquer tipos de flutuação ao longo de um período de tempo, fornecendo valores de referência contra os quais se podem medir os impactos.

# educação

## Projeto de apoio à integração curricular “Mara salva os roazes”

A relação entre um Museu e as Escolas deve contribuir para a preservação do património material e imaterial associado ao acervo museológico. Para tal é necessário criar canais de comunicação que conjuguem as necessidades de ambas as instituições: para o Museu a valorização do património e para as Escolas a valorização da aprendizagem.



Este projeto, destinado aos alunos do 1º Ciclo, materializa-se em dois livros: *Mara salva os roazes* e *Integração Curricular do Conto Infantil Mara salva os roazes*. Os livros foram criados para serem de fácil uso em contexto escolar, constituindo-se como recursos educativos onde o património histórico-científico do museu é comunicado através da literatura infantil. Neles, a escrita criativa e a ilustração científica conduzem os alunos numa viagem de descoberta da biodiversidade do mar da Madeira e da sua relação com o Homem.

# educação



O projeto foi apresentado no dia 18 de maio, no auditório do Museu da Baleia, sendo distribuídos 200 livros pelas escolas do 1º Ciclo do Concelho de Machico.

Entrega de materiais educativos pela Vereadora com o pelouro da Educação e Cultura, Mónica Vieira, à EB1/PE do Santo António da Serra.

Pela pertinência do projeto, o museu foi já contactado pelas:

**Escola 1ºC/ Pré com Creche do Caniçal (7/06/ 2018)** – para que a autora do conto infantil (Professora Dalila Calaça) explicasse o processo de escrita criativa, a todos os alunos do 1º Ano.

**Escola 1ºC Eng. Luís Santos Costa (Machico) (7/06/2018)** – para que as autoras apresentassem, em Conselho Escolar, o projeto aos professores.



Sessões nas Escolas 1ºC/ Pré com Creche do Caniçal (a) e 1ºC Eng. Luís Santos Costa (Machico) (b).

Com a entrega destes materiais educativos, as escolas ficaram com uma ferramenta de trabalho que poderá ser enquadrada no plano de estudos dos alunos, permitindo uma relação cada vez mais proveitosa com o Museu.



”Uma porta aberta para o conhecimento, uma janela para o mar.”

#### **Ficha técnica**

**Coordenação e revisão:** Ana Nóbrega

**Museologia:** Nuno Marques

**História:** Ana Nóbrega

**Ciência:** Ruth Esteban e Luís Freitas

**Educação:** Sílvia Carreira, Dalila Calaça e Mariana Ribeiro

**Composição gráfica:** Mariana Ribeiro e Balbina Remesso

**Fotos:** DR Museu da Baleia da Madeira

Subscreva a nossa newsletter e fique a conhecer o trabalho realizado pelo museu junto da comunidade e dos seus visitantes.

**Subscrever**